

RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 919.019 RIO DE JANEIRO

RELATOR	: MIN. MARCO AURÉLIO
RECTE.(S)	: ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PROC.(A/S)(ES)	: PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RECDO.(A/S)	: EZAURA VIEIRA DOS SANTOS
PROC.(A/S)(ES)	: DEFENSOR PÚBLICO-GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DECISÃO

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO – SAÚDE
– SOLIDARIEDADE – AGRAVO
DESPROVIDO.**

1. O Tribunal, no exame do Recurso Extraordinário nº 855.178/SE, da relatoria do ministro Luiz Fux, concluiu que o tratamento adequado aos necessitados insere-se no rol dos deveres do Estado, porquanto de responsabilidade solidária dos entes federados.

O artigo 196 da Constituição Federal revela que “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação”. O preceito vincula a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios.

2. Acresce que ,no caso, o que sustentado no extraordinário não foi

ARE 919019 / RJ

enfrentado pelo Órgão julgador. Padece o recurso da ausência de prequestionamento, esbarrando nos Verbetes nº 282 e 356 da Súmula do Supremo.

3. Conheço do agravo e o desprovejo.

4. Publiquem.

Brasília, 9 de outubro de 2015.

Ministro MARCO AURÉLIO
Relator